

**EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA
REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS**

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5009917-38.2025.8.21.0028

Processo n.º: 5008277-97.2025.8.21.0028

A *MRS Administração Judicial*, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2025**, com fulcro no art. 22, II, “a” e “c” da Lei n.º 11.101/2005:



DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.





Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA

CNPJ: 31.445.906/0001-43 | NIRE: 43208341124

Sede: R. Julio Low, 163, Independência, Ijuí/RS

Composição societária: JAMES DARLEI PINTO BOHRER; JOLAR DIOGO PINTO BOHRER





3. ANÁLISE CONTÁBIL DE NOVEMBRO

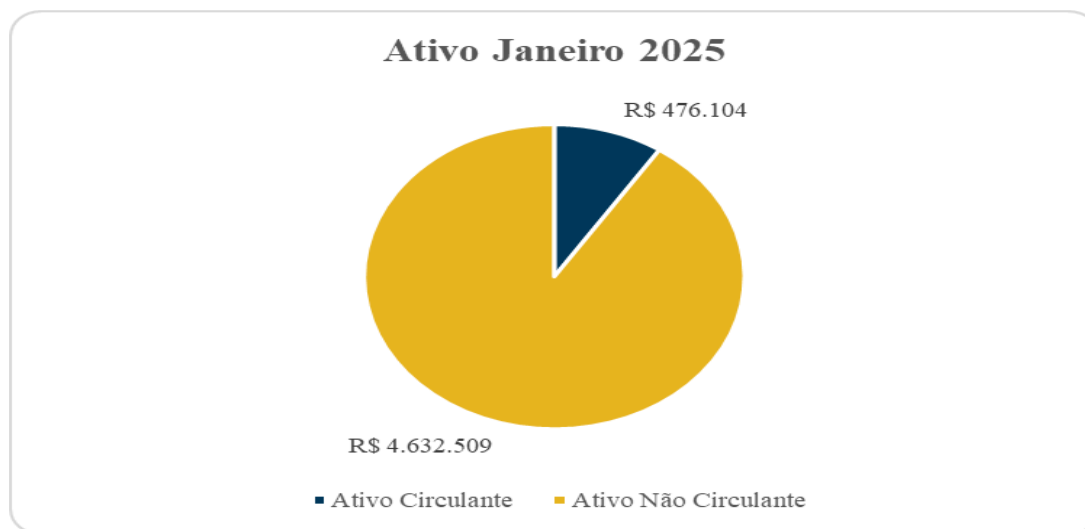
BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	jan/25	AV	nov/25	AV	AH
ATIVO	R\$ 5.108.613		R\$ 5.682.641		
Ativo Circulante	R\$ 476.104	9%	R\$ 557.713	10%	17%
Ativo Não Circulante	R\$ 4.632.509	91%	R\$ 5.124.927	90%	11%
PASSIVO	R\$ 5.193.959		R\$ 5.988.906		
Passivo Circulante	R\$ 4.446.134	86%	R\$ 4.464.671	75%	0,4%
Passivo Não Circulante	R\$ 747.826	14%	R\$ 1.524.236	25%	104%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 85.346		-R\$ 306.266		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de janeiro de 2025 a novembro de 2025, o Ativo Circulante experimentou aumento de 17%. Em janeiro de 2025, totalizava a importância de R\$ 476.104, representando o percentual de 9% do Ativo Total:

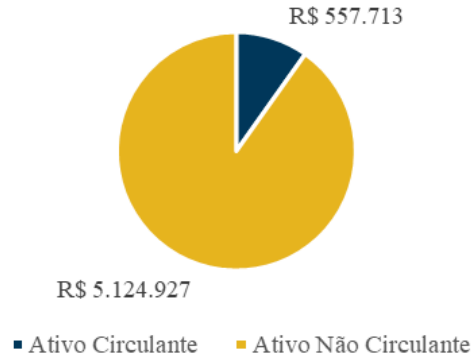


No entanto, em novembro de 2025, esse valor aumentou para R\$ 557.713, equivalente ao percentual de 10% do Ativo Total.



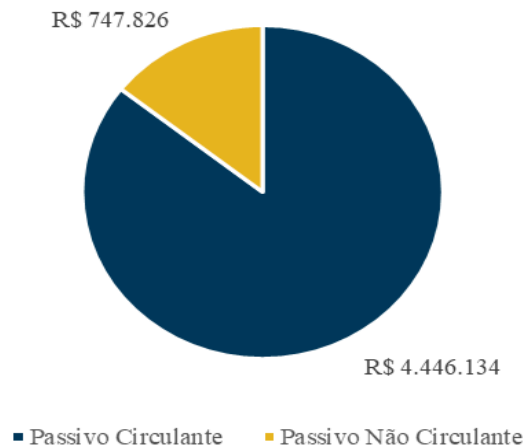


Ativo Novembro 2025



Conclui-se que durante o período de janeiro de 2025 a novembro de 2025, o Passivo Circulante aumentou 0,4%. Notou-se que, em janeiro de 2025, totalizava R\$ 4.446.134, representando o índice de 86% do Passivo Total:

Passivo Janeiro 2025

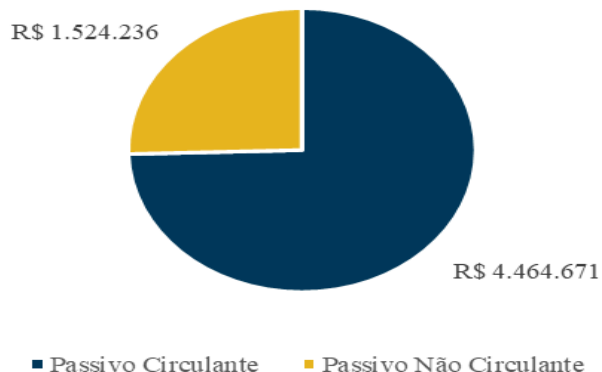


Em novembro de 2025, diminuiu para R\$4.464.671, equivalente a 75% do Passivo Total.



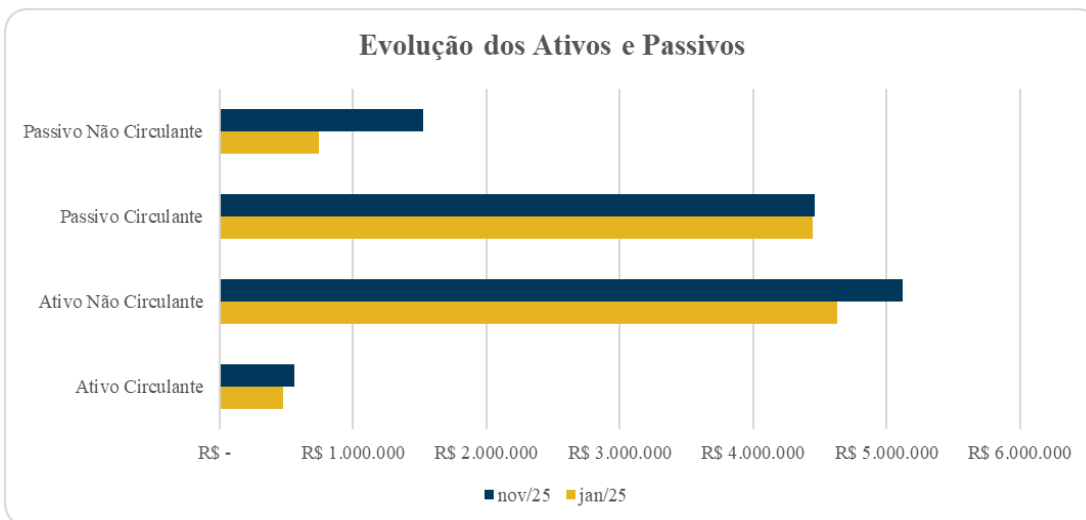


Passivo Novembro 2025



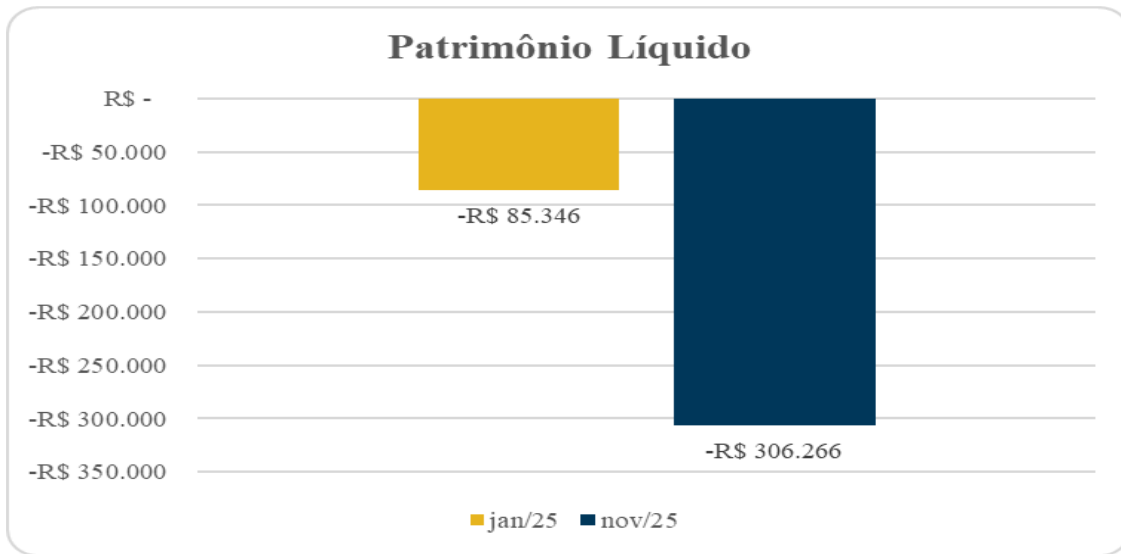
No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de janeiro a novembro de 2025:

Evolução dos Ativos e Passivos



Analisando a documentação contábil para o período de janeiro de 2025 a novembro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou queda. Em janeiro de 2025, apresentou valor negativo de -R\$85.346 e chegou em novembro de 2025 com o valor de -R\$ 306.266.



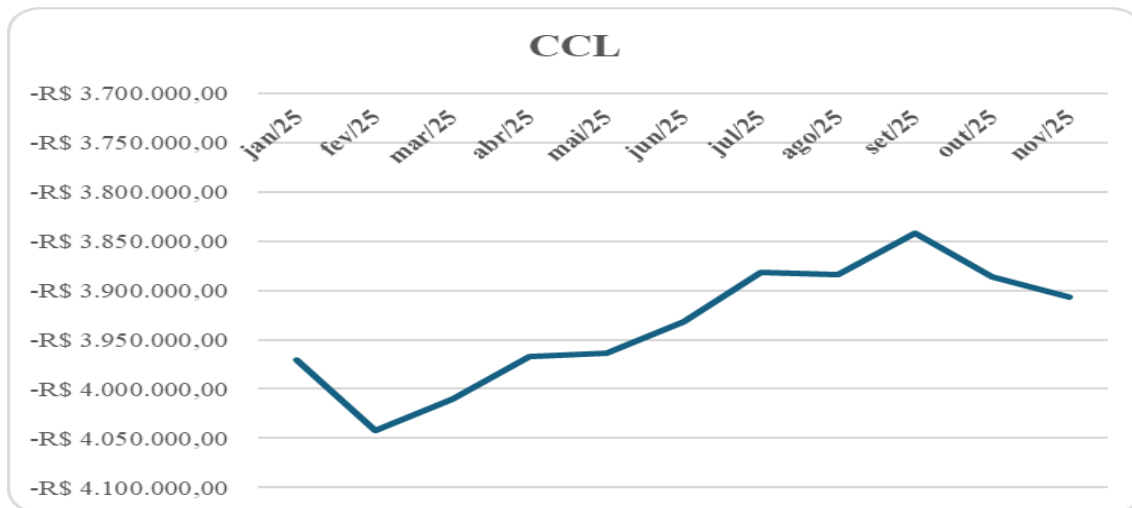


INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

No gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante

Líquido:



O CCL passou de -R\$3.970.029 em janeiro de 2025 para -R\$ 3.906.957 em novembro de 2025.

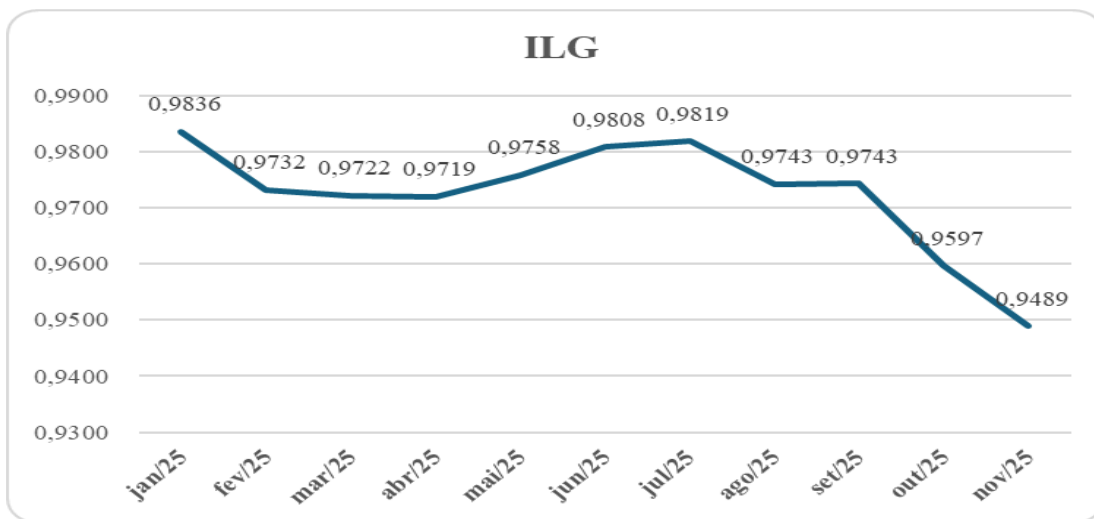




Em resumo, o índice terminou melhor, porém está com o valor negativo e mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

Segue abaixo a evolução do ILG:



Ao analisar a variação do ILG, verifica-se que o índice obteve pequeno declínio durante o período de janeiro de 2025 a novembro de 2025. Iniciou em janeiro de 2025 com o índice de 0,9836 e em novembro de 2025 chegou a 0,9489.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

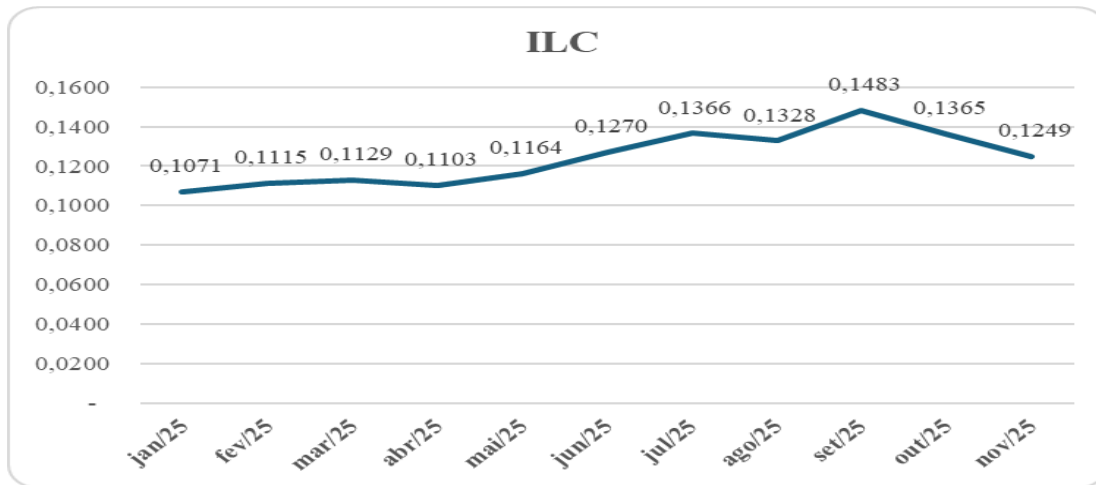
Segue abaixo a evolução do ILC:





MRS

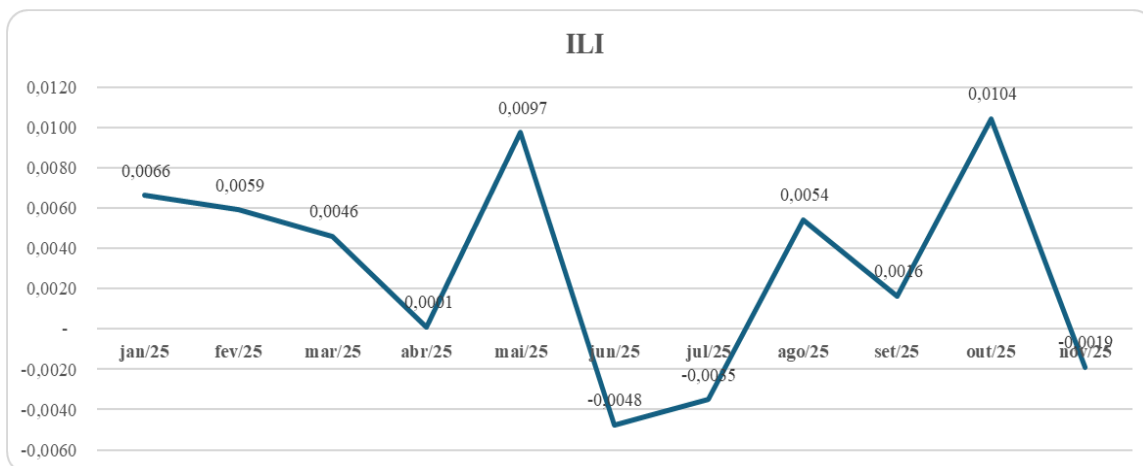
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



O ILC iniciou em janeiro de 2025 com 0,1071 e terminou em novembro de 2025 com 0,1249, demonstrando ausência de solidez e apesar da pequena melhoria não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI passou de 0,0066 em janeiro de 2025 para 0,0019 em novembro de 2025, demonstrando ausência de solidez com recursos imediatos.



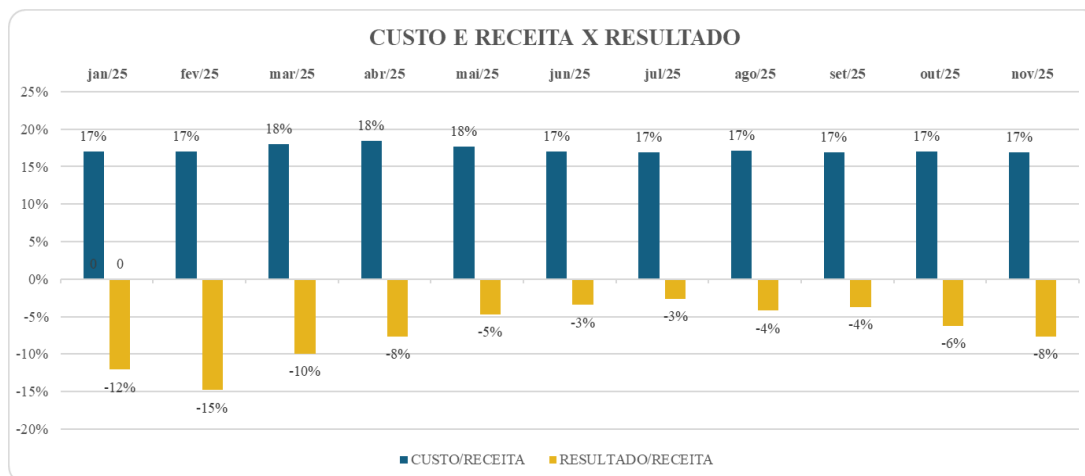


MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



Observa-se, a partir do gráfico “Custo e Receita x Resultado”, que o custo em relação à receita manteve-se relativamente estável ao longo de todo o período analisado, oscilando entre 17% e 18%. Em janeiro e fevereiro de 2025, o custo/receita situou-se em 17%, elevando-se para 18% nos meses de março, abril e maio de 2025. A partir de junho de 2025, verifica-se novo ajuste para 17%, percentual que se mantém constante até novembro de 2025, evidenciando controle dos custos operacionais em relação ao faturamento.

Por outro lado, o resultado em relação à receita apresentou comportamento negativo em todos os meses do período, indicando prejuízo operacional recorrente. Em janeiro de 2025, o resultado/receita foi de -12%, agravando-se em fevereiro de 2025 para -15%, o pior desempenho do período analisado. Nos meses subsequentes, observa-se uma tendência de redução das perdas, com resultado/receita de -10% em março, -8% em abril e -5% em maio de 2025.

A partir de junho de 2025, o resultado negativo permanece em patamares menores, registrando -3% em junho e julho, -4% em agosto e setembro, -6% em





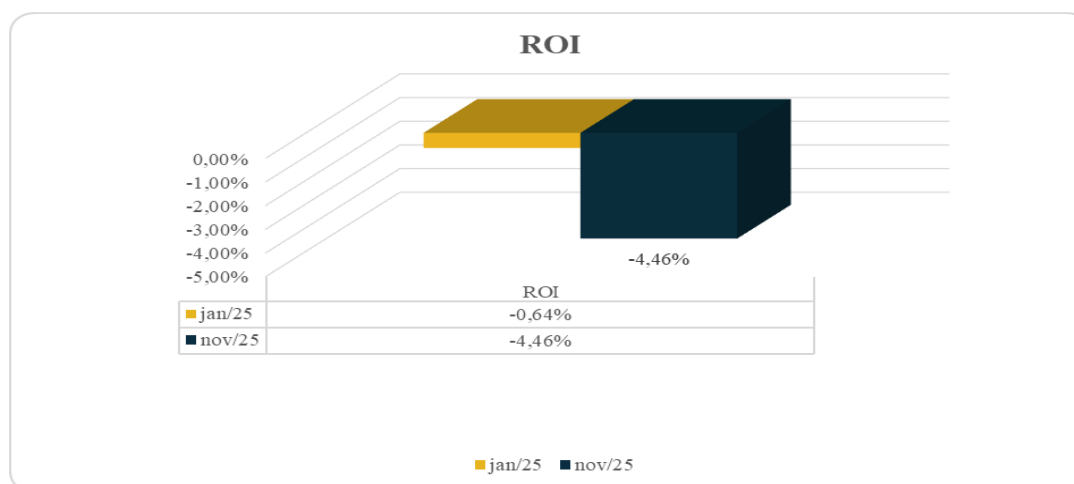
MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

outubro, e encerrando novembro de 2025 com -8%. Apesar dessa melhora relativa quando comparada ao início do exercício, não se observa reversão para resultado positivo em nenhum dos meses analisados.

Dessa forma, conclui-se que, embora os custos estejam controlados e estáveis em relação à receita, o nível de despesas totais ou outros fatores que impactam o resultado final (como despesas operacionais, financeiras ou não recorrentes) continuam sendo suficientes para gerar prejuízos mensais, ainda que em magnitude variável ao longo do período. O cenário indica necessidade de revisão estrutural da rentabilidade, uma vez que a simples estabilidade do custo direto sobre a receita não foi suficiente para assegurar resultado positivo.

ROI



A análise do Retorno sobre o Investimento (ROI) evidencia desempenho negativo ao longo do período avaliado, com deterioração significativa entre janeiro e novembro de 2025. Em janeiro de 2025, o ROI apurado foi de -0,64%, indicando que, já no início do período, os investimentos realizados não foram capazes de gerar retorno positivo, ainda que a perda estivesse em patamar reduzido.

Todavia, ao final do período analisado, em novembro de 2025, o ROI



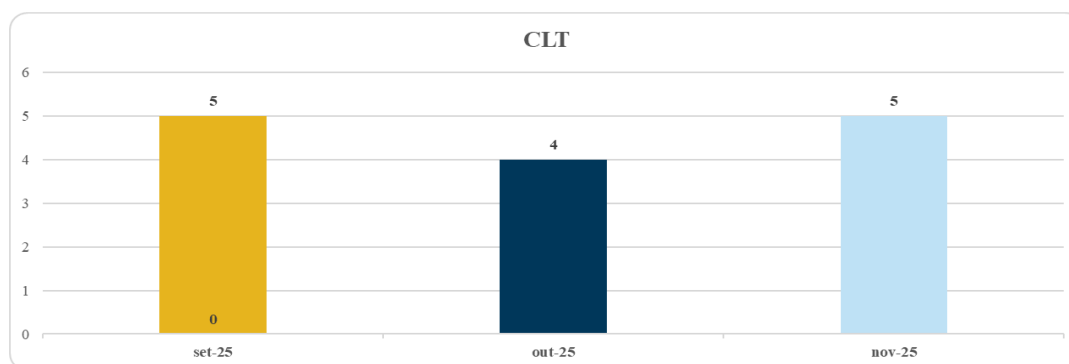


apresentou queda acentuada, atingindo -4,46%, o que representa um agravamento de 3,82 pontos percentuais em relação a janeiro de 2025. Tal variação negativa demonstra que, ao longo do exercício, os recursos investidos passaram a gerar retorno progressivamente inferior, culminando em maior destruição de valor econômico.

Esse comportamento indica que o capital empregado não apenas deixou de ser remunerado, como também passou a produzir resultado negativo relevante, sugerindo ineficiência na alocação dos recursos, aumento de custos, redução de margens ou impacto adverso de fatores operacionais e financeiros. A evolução do indicador reforça a conclusão de que, no período considerado, a atividade analisada não apresentou capacidade de gerar retorno compatível com o investimento realizado, comprometendo a atratividade econômica do negócio.

Dessa forma, sob a ótica pericial, o ROI negativo e em trajetória descendente corrobora a existência de fragilidade econômico-financeira, sendo indicativo de que os investimentos efetuados no período não produziram retorno adequado, ao contrário, resultaram em perda de valor ao longo do tempo.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



A análise do indicador CLT evidencia variação relevante no quantitativo ao longo do período observado, compreendido entre setembro e novembro de 2025.



Em setembro de 2025, o indicador registrou 5 ocorrências, não havendo registro de valor inferior ou complementar no período, o que demonstra um patamar inicial elevado.

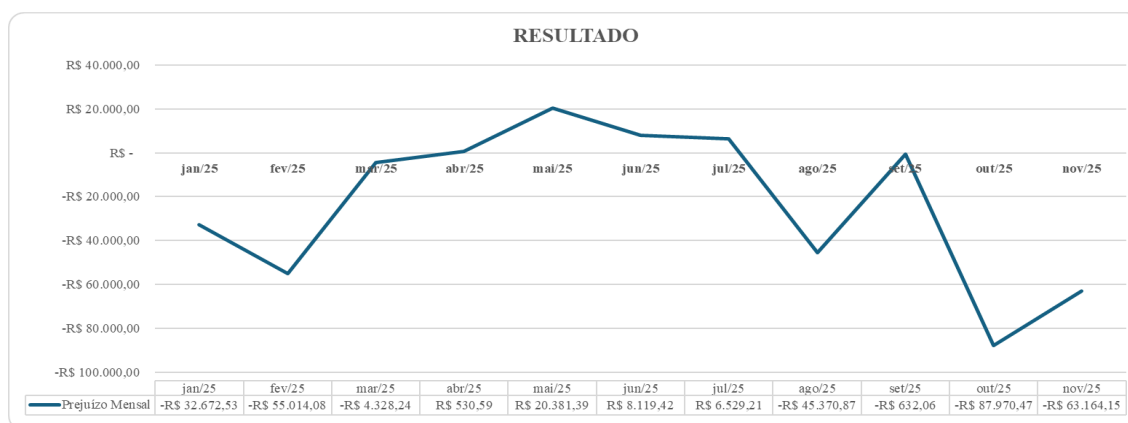
No mês subsequente, outubro de 2025, observa-se redução para 4 ocorrências, representando diminuição absoluta de 1 unidade, equivalente a uma queda de 20% em relação ao mês anterior. Tal redução indica ajuste pontual no quadro analisado, ainda que sem alteração estrutural significativa.

Em novembro de 2025, o indicador retornou ao patamar de 5 ocorrências, restabelecendo o nível observado em setembro. Esse movimento caracteriza oscilação pontual, sem tendência clara de crescimento ou redução sustentada no curto prazo, mas com manutenção de um nível médio elevado ao longo do trimestre analisado.

Dessa forma, conclui-se que o comportamento do indicador CLT no período evidencia estabilidade relativa com variações marginais, não sendo possível identificar, a partir dos dados apresentados, processo consistente de redução ou expansão do quantitativo, mas sim ajustes pontuais entre os meses analisados.

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



A análise do resultado mensal evidencia comportamento oscilante ao longo de 2025, com alternância entre prejuízos e resultados pontualmente positivos, porém com predominância de resultados negativos no período. Em janeiro de 2025, apurou-se prejuízo de R\$ 32.672,53, o qual se agravou em fevereiro de 2025, quando o resultado negativo atingiu R\$ 55.014,08.

No mês de março de 2025, observa-se significativa melhora, com prejuízo reduzido para R\$4.328,24, praticamente alcançando o equilíbrio operacional. Em abril de 2025, há reversão temporária do cenário negativo, com resultado positivo de R\$530,59, seguido de desempenho mais expressivo em maio de 2025, quando foi registrado lucro de R\$ 20.381,39, o melhor resultado do período analisado.

Entretanto, a partir de junho de 2025, embora ainda positivo, o resultado passa a apresentar redução, com lucro de R\$8.119,42, seguido por R\$6.529,21 em julho de 2025, indicando perda de fôlego na recuperação observada no trimestre anterior. Em agosto de 2025, ocorreu nova reversão para prejuízo, com resultado negativo de R\$45.370,87, evidenciando retomada da deterioração econômica.

Em setembro de 2025, verifica-se redução significativa do prejuízo, com resultado negativo de apenas R\$632,06, novamente próximo do ponto de equilíbrio. Todavia, em outubro de 2025, registra-se o pior desempenho de todo o período, com prejuízo de R\$87.970,47, demonstrando acentuada instabilidade operacional. O exercício encerrou novembro de 2025 com prejuízo de R\$63.164,15, ainda em patamar elevado, apesar da melhora relativa em relação ao mês anterior.

Dessa forma, constata-se que, não obstante a ocorrência de resultados positivos pontuais entre abril e julho de 2025, o desempenho global do período permanece marcado por elevada volatilidade e prejuízos recorrentes, sem consolidação de trajetória sustentável de recuperação. Sob a ótica pericial, os dados indicam fragilidade econômico-financeira, com incapacidade de manutenção contínua de resultados positivos ao





longo do exercício analisado.

CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS

CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS	ago/25	set/25	out/25	nov/25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 9.731,15	R\$ 6.911,95	R\$ 8.223,43	R\$ 20.544,96
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 10.940,47	R\$ 12.074,79	R\$ 14.514,59	R\$ 15.121,33
	R\$ 20.671,62	R\$ 18.986,74	R\$ 22.738,02	R\$ 35.666,29

A análise dos créditos extrajudiciais, segregados entre obrigações tributárias e obrigações trabalhistas, no período compreendido entre agosto e novembro de 2025, evidencia crescimento relevante do montante total, com oscilações mensais e concentração mais acentuada no último mês analisado.

Em agosto de 2025, o total de créditos extrajudiciais alcançou R\$20.671,62, sendo R\$9.731,15 referentes a obrigações tributárias e R\$10.940,47 a obrigações trabalhistas. No mês seguinte, setembro de 2025, observa-se redução do montante total para R\$18.986,74, decorrente principalmente da queda nas obrigações tributárias, que passaram para R\$6.911,95, apesar do aumento das obrigações trabalhistas para R\$12.074,79.

Em outubro de 2025, verifica-se nova elevação dos créditos extrajudiciais, totalizando R\$ 22.738,02, impulsionada pelo crescimento tanto das obrigações tributárias, que atingiram R\$ 8.223,43, quanto das obrigações trabalhistas, que somaram R\$ 14.514,59. O aumento prossegue de forma mais acentuada em novembro de 2025, quando o total de créditos extrajudiciais atinge R\$35.666,29, representando o maior valor do período analisado.

Nesse último mês, as obrigações tributárias registraram R\$20.544,96, valor 2,5 vezes superior ao observado em outubro de 2025, enquanto as obrigações trabalhistas alcançaram R\$15.121,33, também em patamar elevado. O crescimento expressivo verificado em novembro evidencia acumulação relevante de obrigações extrajudiciais, com destaque para a



expansão das obrigações tributárias, que passam a representar parcela predominante do total.

Dessa forma, sob a ótica pericial, constata-se que os créditos extraconcursais apresentaram trajetória de agravamento no final do período, indicando pressão crescente sobre o fluxo de caixa e aumento do passivo exigível fora do concurso de credores, fator que compromete a capacidade de equilíbrio financeiro da entidade analisada.

CONCLUSÃO

A análise contábil e financeira mensal da empresa Transportes Irmãos Bohrer Ltda., referente ao período analisado, evidencia cenário de fragilidade econômico-financeira persistente, marcado por desequilíbrios patrimoniais, limitações de liquidez, resultados negativos recorrentes e pressão crescente sobre o passivo.

No tocante aos balancetes patrimoniais, verificou-se crescimento do Ativo Circulante ao longo do período, acompanhado por alteração na sua representatividade dentro do Ativo Total. Apesar dessa evolução, tal movimento não foi suficiente para promover equilíbrio financeiro, uma vez que o Passivo Circulante permaneceu elevado, ainda que com pequena variação relativa. Observa-se, ademais, que o passivo segue concentrando parcela significativa das obrigações totais da empresa, indicando dependência de recursos de curto prazo.

A análise do Patrimônio Líquido demonstra agravamento de sua posição negativa, refletindo a incapacidade da empresa de gerar resultados suficientes para recompor o capital próprio. Tal condição revela comprometimento estrutural da solvência patrimonial, com impactos diretos sobre a sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo.

Os indicadores financeiros de liquidez reforçam esse diagnóstico. O Capital Circulante Líquido manteve-se negativo durante todo o período analisado, indicando insuficiência de ativos circulantes para cobertura das obrigações de curto prazo. De forma complementar, os índices de liquidez geral, corrente e imediata permaneceram abaixo dos níveis considerados adequados, demonstrando que a empresa não dispõe de estrutura financeira capaz



de honrar seus compromissos, seja no curto, médio ou longo prazo, tampouco com recursos de pronta disponibilidade.

No que se refere à relação entre custo, receita e resultado, constatou-se estabilidade relativa dos custos operacionais em relação à receita, evidenciando certo controle sobre essa variável. Contudo, tal estabilidade não se traduziu em geração de resultado positivo, uma vez que o desempenho operacional permaneceu negativo ao longo de todo o período, revelando que outros componentes de despesa ou fatores estruturais continuam comprometendo a rentabilidade da atividade.

A análise do Retorno sobre o Investimento (ROI) corrobora esse cenário, ao demonstrar desempenho negativo e trajetória descendente, indicando destruição de valor econômico ao longo do tempo. Tal comportamento evidencia que os investimentos realizados não têm sido capazes de gerar retorno compatível, reforçando a percepção de ineficiência na alocação de recursos ou de adversidades operacionais e financeiras relevantes.

Quanto ao quadro de funcionários, observou-se relativa estabilidade, com variações pontuais ao longo do período analisado. Essas oscilações não indicam tendência clara de expansão ou retração, mas sugerem ajustes pontuais, sem impacto estrutural relevante capaz de alterar, por si só, o desempenho econômico-financeiro da empresa.

A análise da lucratividade demonstra elevada volatilidade dos resultados mensais, com alternância entre prejuízos e resultados positivos pontuais. Todavia, prevalecem resultados negativos, sem consolidação de trajetória sustentável de recuperação, evidenciando instabilidade operacional e dificuldade de manutenção de desempenho positivo de forma contínua.

Por fim, a evolução dos créditos extraconcursais revela crescimento expressivo no período mais recente, com aumento das obrigações tributárias e trabalhistas. Tal comportamento indica pressão adicional sobre o fluxo de caixa e elevação do passivo exigível



fora do concurso de credores, agravando a situação financeira da empresa.

Diante do conjunto de elementos analisados, conclui-se, sob a ótica pericial, que a empresa apresenta desequilíbrio econômico-financeiro estrutural, caracterizado por insuficiência de liquidez, patrimônio líquido negativo, incapacidade recorrente de geração de resultados positivos e aumento das obrigações extraconcursais. Apesar de haver controle relativo dos custos operacionais, tal fator isolado não se mostrou suficiente para reverter o cenário deficitário. O conjunto dos indicadores aponta para fragilidade na sustentabilidade financeira da atividade, com riscos relevantes à continuidade operacional, caso não sejam adotadas medidas estruturais de reequilíbrio patrimonial, financeiro e operacional.

3.1 ANÁLISE CONTÁBIL DE DEZEMBRO

BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	jan/25		AV	dez/25		AV	AH
ATIVO	R\$	5.108.613		R\$	5.609.669		
Ativo Circulante	R\$	476.104	9%	R\$	524.213	9%	10%
Ativo Não Circulante	R\$	4.632.509	91%	R\$	5.085.456	91%	10%
PASSIVO	R\$	5.193.959		R\$	6.022.011		
Passivo Circulante	R\$	4.446.134	86%	R\$	4.497.775	75%	1%
Passivo Não Circulante	R\$	747.826	14%	R\$	1.524.236	25%	104%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$	85.346		-R\$	412.341		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de janeiro de 2025 a dezembro de 2025, o Ativo Circulante aumentou de 10%. Em janeiro de 2025, totalizava a importância de R\$ 476.104, representando o percentual de 9% do Ativo Total:

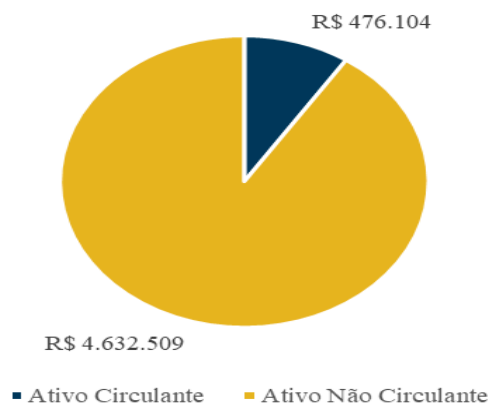




MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Ativo Janeiro 2025



No entanto, em dezembro de 2025, esse valor aumentou para R\$ 524.213, equivalente ao percentual de 9% do Ativo Total.

Ativo Dezembro 2025

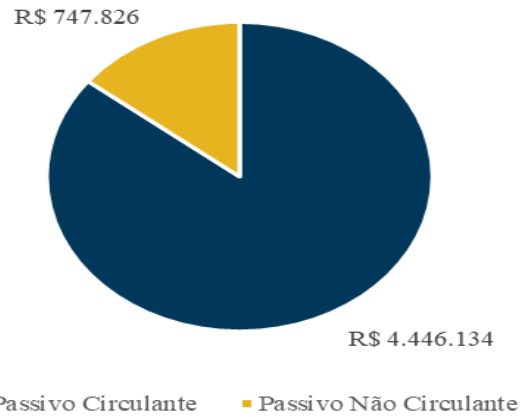


Conclui-se que o Passivo Circulante aumentou 1%. Notou-se que, em janeiro de 2025, o Passivo Circulante totalizava R\$ 4.446.134, representando o índice de 86% do Passivo Total:



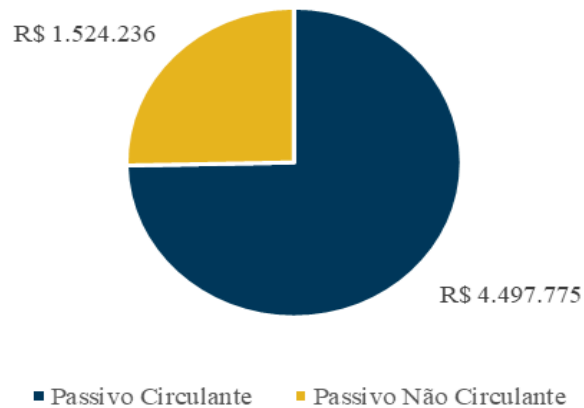


Passivo Janeiro 2025



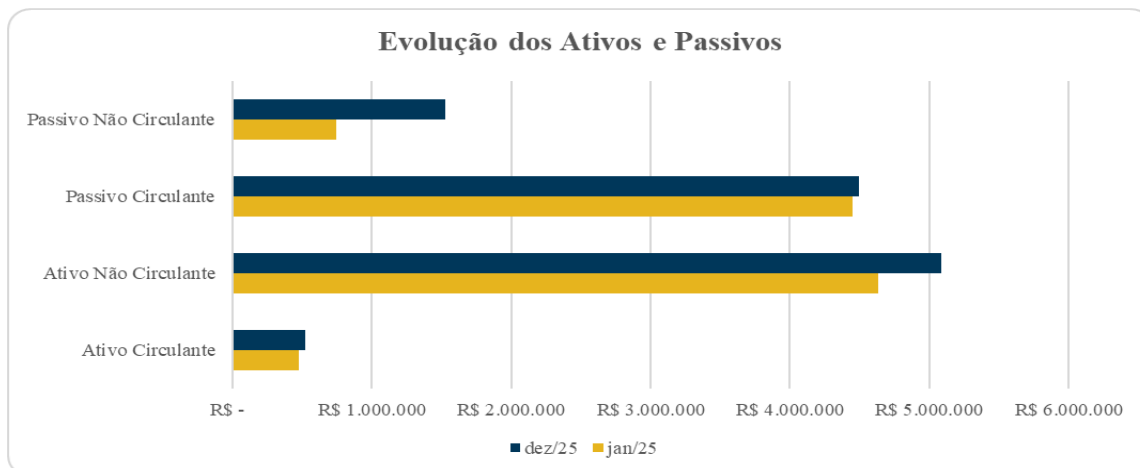
Em dezembro de 2025, esse valor aumentou para R\$ 4.497.775, equivalente a 75% do Passivo Total.

Passivo Dezembro 2025

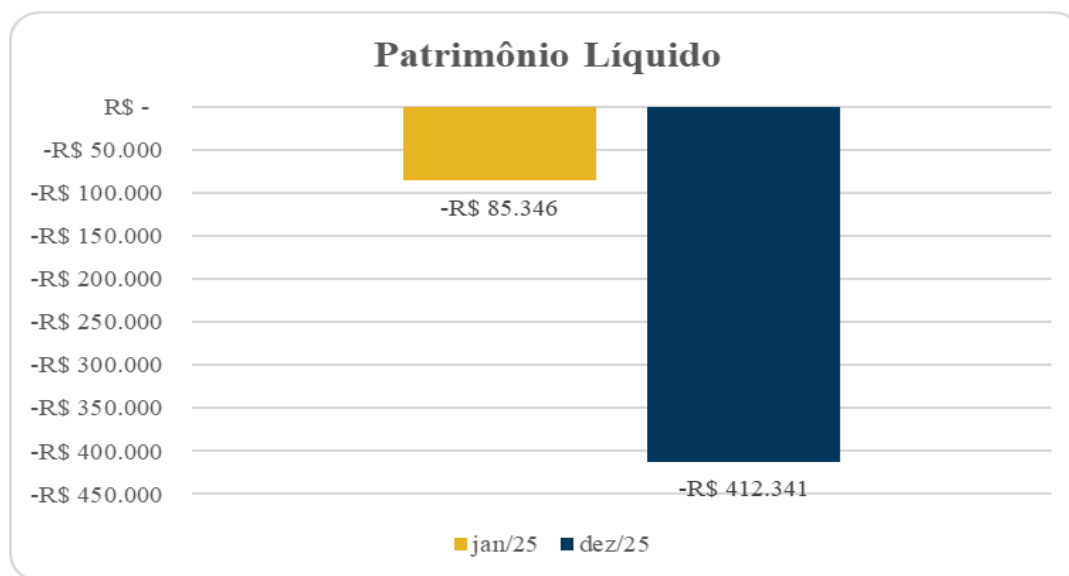


No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de janeiro a dezembro de 2025:





Analisando a documentação contábil para o período de janeiro de 2025 a dezembro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou queda. Em janeiro de 2025, apresentou valor negativo de -R\$ 85.346 e chegou em dezembro de 2025 com o valor de -R\$ 412.341.



INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

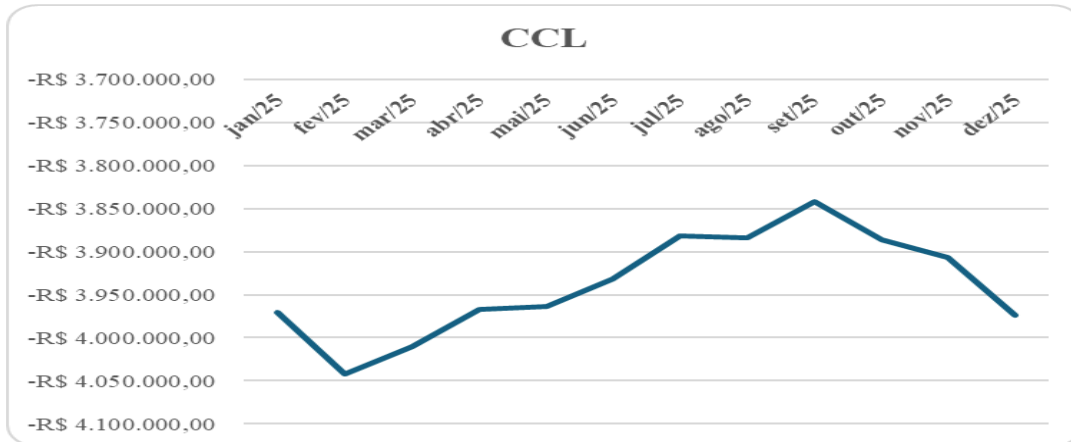




MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

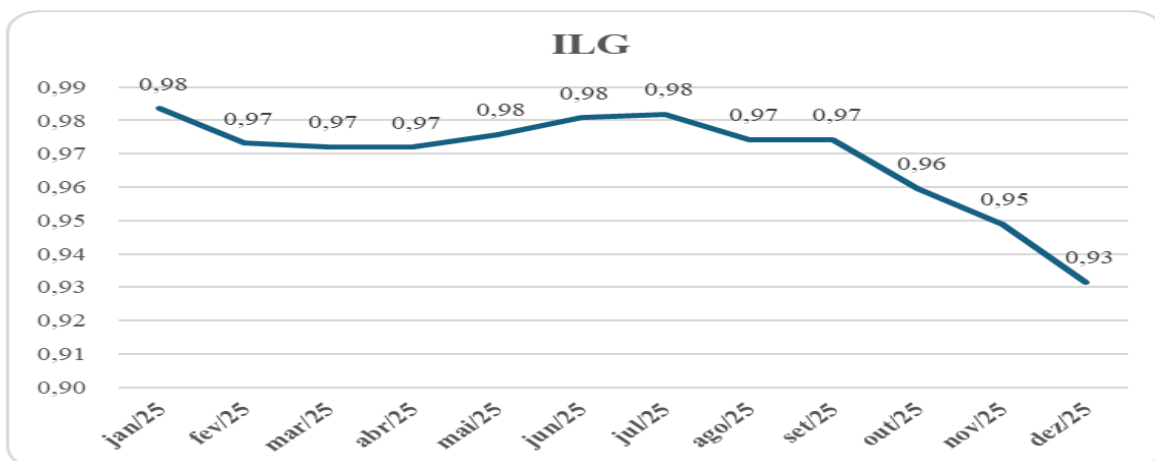
O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



O CCL passou de -R\$ 3.970.029 em janeiro de 2025 para -R\$ 3.973.562 em dezembro de 2025. Em resumo, o índice terminou levemente inferior e está com o valor negativo, ou seja, mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

Segue abaixo a evolução do ILG:



www.mrs.adm.br

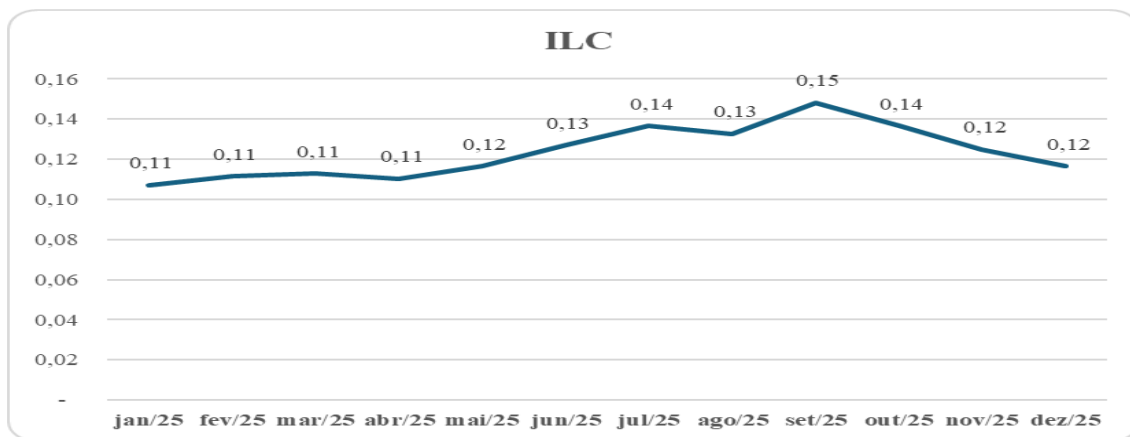




Ao analisar a variação do ILG, verifica-se que o índice obteve pequeno declínio durante o período de janeiro de 2025 a dezembro de 2025. Iniciou em janeiro de 2025 com o índice de 0,98 e em dezembro de 2025 chegou a 0,93. A empresa está próxima de ficar sólida. Isso acontecerá quando o índice for superior a 1,00.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC iniciou em janeiro de 2025 com 0,11 e terminou em dezembro de 2025 com 0,12, demonstrando que a empresa não está sólida.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

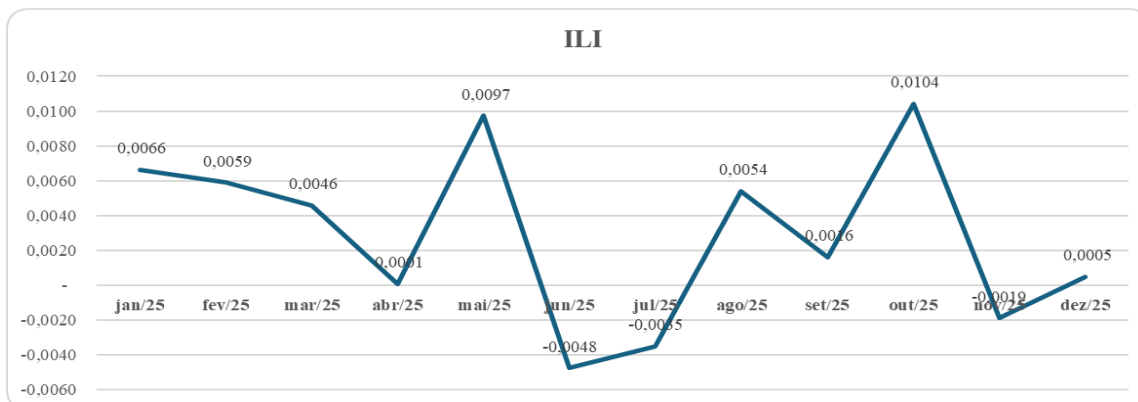
O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:





MRS

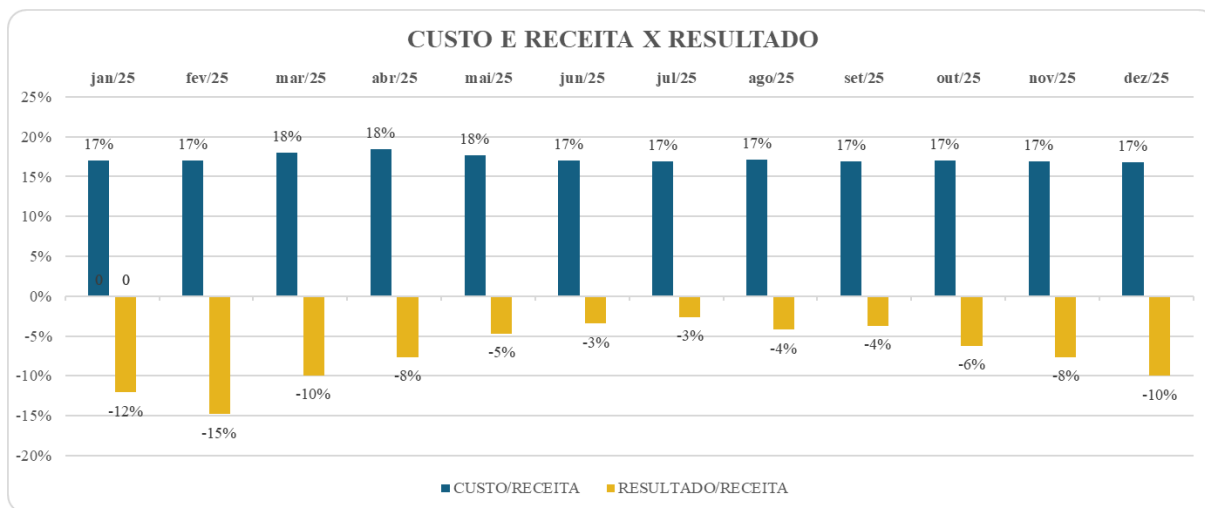
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



O ILI passou de 0,0066 em janeiro de 2025 para 0,0005 em dezembro de 2025. A empresa nunca demonstrou solidez com recursos imediatos, pois sempre esteve distante do patamar de 1,00.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



O gráfico “Custo e Receita x Resultado” apresenta a relação mensal entre custo/receita e resultado/receita ao longo de 2025. Observa-se que o percentual de custo em relação à receita permanece relativamente estável durante todo o ano, variando entre 17% e 18%.



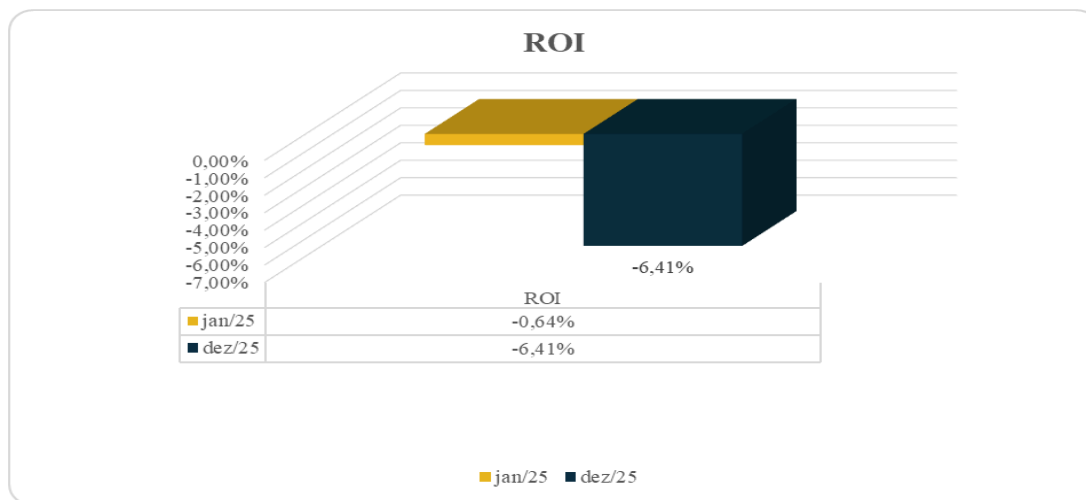


Em janeiro e fevereiro, o custo corresponde a 17% da receita; em março, abril e maio, há um leve aumento para 18%; e de junho a dezembro o índice retorna e se mantém em 17%.

Já o resultado em relação à receita permanece negativo em todos os meses analisados. O pior desempenho ocorre em fevereiro, com -15%, seguido de janeiro (-12%) e dezembro (-10%). A partir de março (-10%), nota-se uma melhora gradual até junho, quando o resultado atinge -3%, mantendo-se próximo desse patamar em julho (-3%) e agosto e setembro (-4%). Em outubro há nova piora (-6%), intensificando-se em novembro (-8%) e encerrando o ano em dezembro com -10%).

De forma geral, apesar da estabilidade do custo/receita ao longo do ano, o resultado permanece negativo em todos os períodos, indicando que outros fatores além do custo podem estar impactando a rentabilidade. Há uma melhora no meio do ano, mas o desempenho volta a se deteriorar no último trimestre.

ROI



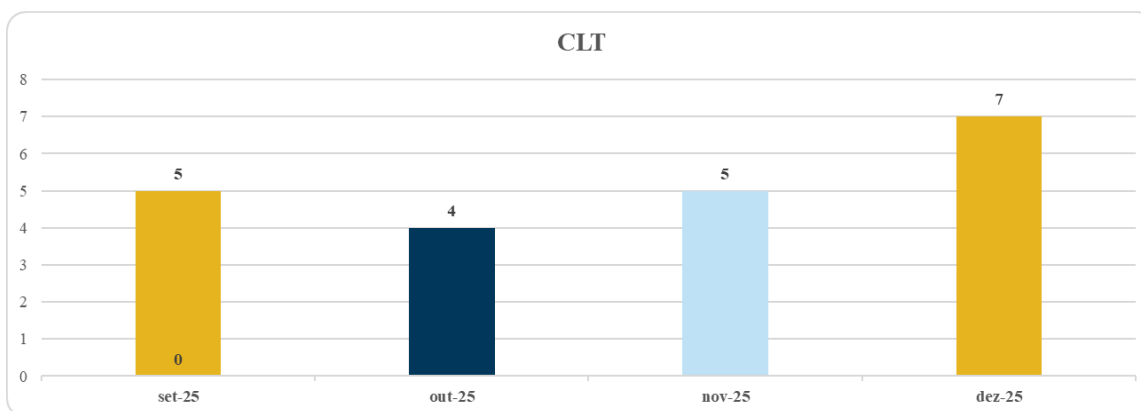
O gráfico de ROI evidencia uma piora significativa no retorno sobre o investimento ao longo do período analisado. Em janeiro de 2025, o ROI apresenta resultado próximo do ponto de equilíbrio, com -0,64%, indicando uma leve perda. Já em dezembro de



2025, o indicador atinge -6,41%, demonstrando uma queda expressiva na rentabilidade.

A comparação entre os dois momentos mostra um agravamento de aproximadamente 5,77 pontos percentuais no ROI ao longo do ano. Esse movimento indica que os investimentos realizados passaram a gerar retornos significativamente menores (ou prejuízos maiores) no encerramento do período, reforçando a necessidade de revisão das estratégias operacionais, comerciais ou de controle de custos para recuperar a rentabilidade.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



No período analisado, observou-se variação na quantidade de empregados contratados sob o regime CLT ao longo do segundo semestre de 2025. Em setembro de 2025, a empresa contava com 5 empregados CLT, número que apresentou redução em outubro de 2025, quando o quadro foi composto por 4 vínculos, indicando uma diminuição pontual da força de trabalho. Em novembro de 2025, houve recomposição do quadro funcional, retornando ao patamar de 5 empregados. Já em dezembro de 2025, verificou-se aumento mais significativo, com elevação para 7 empregados CLT, representando crescimento em relação aos meses anteriores.

De forma geral, o comportamento do indicador evidencia oscilação pontual seguida de tendência de expansão no encerramento do exercício, sugerindo reforço da estrutura operacional e consequente impacto no aumento dos custos fixos trabalhistas.



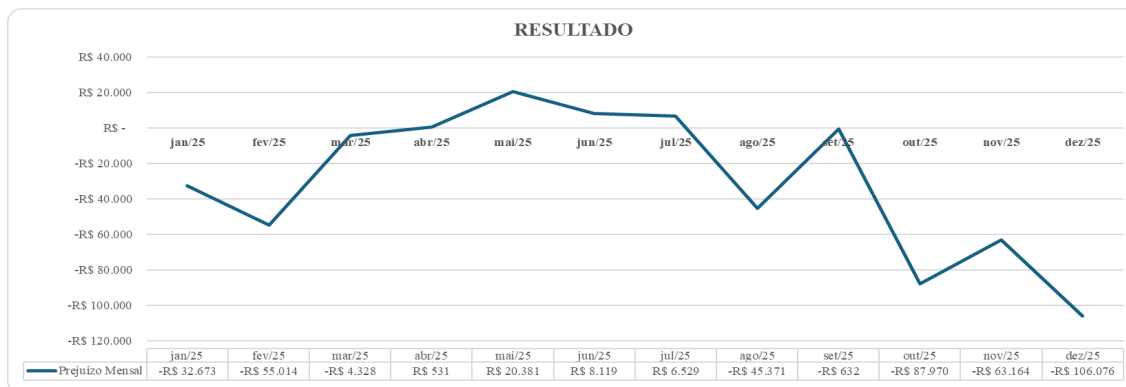


MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



Ao longo de 2025, o resultado mensal apresentou elevada volatilidade, com predominância de prejuízos na maior parte do exercício. Em janeiro de 2025, foi apurado prejuízo de R\$32.673, o qual se agravou em fevereiro, quando o resultado negativo alcançou R\$ 55.014. Em março, houve redução significativa do prejuízo, totalizando R\$4.328, aproximando-se do ponto de equilíbrio.

Em abril de 2025, registrou-se resultado positivo de R\$531, seguido pelo melhor desempenho do exercício em maio, com lucro de R\$20.381. Em junho e julho, os resultados permaneceram positivos, porém em patamares menores, com R\$8.119 e R\$6.529, respectivamente, indicando recuperação operacional temporária.

A partir de agosto, observou-se nova reversão negativa, com prejuízo de R\$ 45.371. Em setembro, o resultado voltou a se aproximar do equilíbrio, com prejuízo de R\$ 632, contudo sem consolidação da melhora. No último trimestre, a situação se deteriorou de forma mais acentuada, com prejuízo de R\$ 87.970 em outubro, R\$ 63.164 em novembro e R\$ 106.076 em dezembro, este último representando o pior resultado mensal do exercício.

De forma consolidada, os números evidenciam forte instabilidade ao longo de 2025, com breve período de resultados positivos entre abril e julho, insuficiente para





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

compensar os prejuízos acumulados, especialmente aqueles registrados no início e no encerramento do ano.

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 9.731	R\$ 6.912	R\$ 8.223	R\$ 20.545	R\$ 30.471
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 10.940	R\$ 12.075	R\$ 14.515	R\$ 15.121	R\$ 18.181
	R\$ 20.672	R\$ 18.987	R\$ 22.738	R\$ 35.666	R\$ 48.652

No período compreendido entre agosto e dezembro de 2025, os créditos extraconcursais apresentaram crescimento contínuo e significativo, impulsionado principalmente pelo aumento das obrigações tributárias e trabalhistas. Em agosto de 2025, o total de créditos extraconcursais somava R\$20.672, sendo R\$9.731 referentes a obrigações tributárias e R\$10.940 a obrigações trabalhistas.

Em setembro de 2025, verificou-se leve redução do montante total para R\$18.987, decorrente da diminuição das obrigações tributárias para R\$6.912, apesar do aumento das obrigações trabalhistas para R\$12.075. Já em outubro de 2025, o total voltou a crescer, alcançando R\$22.738, com obrigações tributárias de R\$8.223 e trabalhistas de R\$ 14.515.

Em novembro de 2025, observa-se elevação mais expressiva dos créditos extraconcursais, que atingiram R\$ 35.666, impulsionados principalmente pelo aumento das obrigações tributárias para R\$ 20.545, enquanto as obrigações trabalhistas totalizaram R\$ 15.121. Por fim, em dezembro de 2025, o montante atingiu o maior nível do período analisado, totalizando R\$ 48.652, sendo R\$ 30.471 em obrigações tributárias e R\$ 18.181 em obrigações trabalhistas.

De forma geral, os números evidenciam tendência de crescimento dos créditos extraconcursais no final do exercício, com aceleração mais acentuada a partir de





novembro, indicando aumento relevante das obrigações correntes, especialmente de natureza tributária, no encerramento de 2025.

CONCLUSÃO

A análise contábil e financeira evidencia, ao longo do exercício analisado, variações relevantes na estrutura patrimonial, financeira e nos resultados operacionais. Observa-se que o Ativo Circulante apresentou crescimento moderado ao longo do período, mantendo participação proporcionalmente estável em relação ao Ativo Total, o que indica que, apesar do aumento nominal, não houve alteração significativa na composição dos ativos de curto prazo dentro da estrutura patrimonial da empresa.

No que se refere ao Passivo Circulante, verificou-se incremento ao longo do exercício, ainda que com redução de sua representatividade em relação ao Passivo Total. Tal comportamento sugere reorganização da estrutura das obrigações, com possível migração de parte dos compromissos para o longo prazo, sem que isso represente melhora substancial na posição financeira de curto prazo.

A evolução conjunta dos ativos e passivos demonstra manutenção de um desequilíbrio estrutural, refletido de forma mais clara no comportamento do Patrimônio Líquido, que apresentou deterioração ao longo do período, permanecendo negativo e ampliando seu montante deficitário. Esse cenário evidencia que os prejuízos acumulados continuam impactando de forma relevante a situação patrimonial da empresa.

A análise dos indicadores financeiros reforça esse diagnóstico. O Capital Circulante Líquido manteve-se negativo durante todo o período analisado, com leve piora ao final do exercício, indicando que os ativos de curto prazo são insuficientes para cobrir as obrigações exigíveis no mesmo horizonte temporal. O Índice de Liquidez Geral apresentou pequena redução ao longo do período, permanecendo abaixo do patamar considerado ideal, o que demonstra que, mesmo considerando o longo prazo, a empresa não dispõe de ativos suficientes para liquidar a totalidade de suas obrigações.





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

De forma semelhante, o Índice de Liquidez Corrente permaneceu em níveis baixos durante todo o exercício, ainda que com discreta melhora ao final, insuficiente para caracterizar solidez financeira. O Índice de Liquidez Imediata, por sua vez, evidenciou deterioração, demonstrando a escassez de recursos disponíveis para fazer frente às obrigações de curto prazo, mantendo-se distante de qualquer cenário de conforto financeiro.

No tocante à relação entre custos, receitas e resultado, observa-se que o percentual de custos em relação à receita permaneceu relativamente estável ao longo do exercício, indicando controle dos custos operacionais diretos. Contudo, apesar dessa estabilidade, o resultado permaneceu negativo na totalidade dos períodos analisados, o que evidencia que fatores adicionais, como despesas operacionais, financeiras ou estruturais, continuam comprometendo a rentabilidade da empresa. Nota-se uma melhora temporária no desempenho ao longo do meio do exercício, porém sem capacidade de sustentação no último trimestre.

A análise do retorno sobre o investimento confirma a deterioração da rentabilidade ao longo do período, com agravamento progressivo do indicador, demonstrando que os recursos investidos passaram a gerar retornos cada vez menores, reforçando a necessidade de revisão das estratégias adotadas pela empresa.

Quanto ao quadro de funcionários, verificou-se oscilação pontual no número de empregados sob o regime CLT no segundo semestre, seguida de expansão no encerramento do exercício. Esse movimento sugere reforço da estrutura operacional, o que tende a impactar o aumento dos custos fixos trabalhistas, devendo ser acompanhado com cautela diante do cenário de resultados negativos.

No que se refere à lucratividade, o exercício foi marcado por elevada instabilidade, com predominância de prejuízos ao longo do ano. Apesar da ocorrência de um curto período de resultados positivos, estes não foram suficientes para compensar os prejuízos acumulados, especialmente aqueles registrados no início e no encerramento do exercício, o que contribuiu para o agravamento do patrimônio líquido negativo.



Por fim, a análise dos créditos extraconcursais demonstra crescimento relevante no final do exercício, impulsionado principalmente pelo aumento das obrigações tributárias e trabalhistas. Observa-se aceleração desse crescimento nos últimos meses, indicando aumento das obrigações correntes, o que pressiona ainda mais o fluxo de caixa e a capacidade de cumprimento das obrigações de curto prazo.

De forma consolidada, a análise evidencia que a empresa encerra o exercício em situação financeira e patrimonial fragilizada, marcada por desequilíbrio estrutural, baixa liquidez, patrimônio líquido negativo e incapacidade de sustentar resultados positivos de forma contínua. O crescimento das obrigações extraconcursais e a expansão dos custos fixos, em um contexto de rentabilidade negativa, reforçam a necessidade de acompanhamento rigoroso, adoção de medidas de reestruturação operacional e financeira e revisão das estratégias adotadas, a fim de mitigar o agravamento da situação econômica da empresa e preservar sua viabilidade.

4. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
04/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	03	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	26	Art. 33
19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	38	Art. 52, § 1º
06/10/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	66	Art. 53





MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

21/10/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	73	Art. 7º, § 2º
21/10/2025	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	78	Art. 7º, II e Art. 53
-	Pedido de prorrogação do stay period	-	Art. 6º, §4º
-	Publicação edital chamamento AGC	-	Art. 36
-	AGC - 2ª Chamada	-	-
-	AGC - 2ª Chamada	-	-

5. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

6. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípua da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 03 de março de 2026.

www.mrs.adm.br





MRS
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

www.mrs.adm.br

